

CNPJ 18.094.862/0001-96 Rua Francisco Novato, nº 02 – Bairro Centro Santa Rita de Ibitipoca – MG – CEP 36235-000 Telef.: (32) 3342-1221

E-mail: prefeiturasantaritaibitipoca@hotmail.com Site: www.santaritaibipoca.mg.gov.br

DECRETO № 288 - A, DE 23 DE JANEIRO DE 2025.

"Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da Administração Pública Municipal e dá outras providências."

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA RITA DE IBITIPOCA – MG, no uso De suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e tendo em vista o disposto no art. 30, inciso II, art. 170 inciso IX e art. 179 todos da Constituição Federal, nos artigos 42 ao 45 e do 47 ao 49 da Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006, que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, e suas laterações;

DECRETA:

- **Art. 1.º** Nas contratações públicas de bens, serviços e obras, deverá ser concedido tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para microempresas e empresas de pequeno porte, agricultor familiar, produtor rural pessoa física, microempreendedor individual MEI e sociedades cooperativas, nos termos do disposto neste Decreto, com objetivo de:
- I promover o desenvolvimento econômico e social no âmbito local e regional;
- II ampliar a eficiência das políticas públicas;
- III incentivar a inovação tecnológica;
- IV fomentar o desenvolvimento local, através do apoio aos arranjos produtivos locais associativismo;
- V estimular o uso do poder de compra do Município, articulando diversos fatores e agentes em uma ação integrada e abrangente, promovendo assim o desenvolvimento socioeconômico de Santa Rita de Ibitipoca e Região.
- § 1.º Subordinam-se ao disposto neste Decreto, além dos órgãos da administração pública municipal direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Município.
- **Art. 2º.** Para fins de aplicação dos benefícios dispostos neste Decreto, serão consideradas sediadas local ou regionalmente as microempresas e empresas de pequeno porte, agricultor familiar, produtor rural pessoa física, microemprendedor individual MEI e sociedades cooperativas de consumo que possuam sede:
- I local ou municipal: o limite geográfico do município.
- II regional: uma das alternativas a seguir, de conformidade com o que dispuser o instrumento convocatório:
 - a) municípios que fazem limite com Santa Rita de Ibitipoca MG: Antonio Carlos; Bias Fortes; Ibertioga; Lima Duarte; Piedade do Rio Grande; e Santa do Garambéu;
 - b) municípios da microregião de Barbacena e São João Del Rei que estejam num raio de até 100 km da sede da Prefeitura de Santa Rita de de Ibitipoca até o centro do Município onde é a sede (ou filial

Sonfamor

Publicado no Mural Oficia Em 30 6001 8025

SERVIDOR RESPONSAVEL



CNPJ 18.094.862/0001-96
Rua Francisco Novato, nº 02 – Bairro Centro
Santa Rita de Ibitipoca – MG – CEP 36235-000
Telef.: (32) 3342-1221

E-mail: prefeiturasantaritaibitipoca@hotmail.com Site: www.santaritaibipoca.mg.gov.br

participante) da empresa esteja estabelecida. A distância será calculada pelo raio do centro do Município de Santa Rita de Ibitipoca até o centro da cidade do licitante.

- III microempresas e empresas de pequeno porte os beneficiados pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, nos termos do inciso I do *caput* do art. 13.
- § 1º Para fins do disposto na alínea 'b', considera-se:
- I Municípios da Microregião de Barbacena num raio de 100 Km (cem quilimentros) da sede da Prefeitura de Santa Rita de Ibitipoca: Alfredo Vasconcelos; Antônio Carlos; Barbacena; Barroso; Ibertioga; Ressaquinha; Santa Bárbara do Tugúrio.
- II Municípios da Microregião de São João Del Rei num raio de 100 Km (cem quilometros) da sede da Prefeitura de Santa Rita de Ibitipoca: Coronel Xavier Chaves; Madre de Deus de Minas; Piedade do Rio Grande; Prados; Ritápolis; Santa Cruz de Minas; São João Del Rei; São Vicente de Minas; Tiradentes.
- § 3° Admite-se a adoção, em edital, de critério de definição de âmbito local e regional diverso dos definidos nos incisos I e II do art. 2° .
- \S 4° A eleição do critério de regionalização do certame considerará as especificidades de cada objeto licitado e o respectivo mercado fornecedor, cabendo a comissão, motivar nos autos do respectivo processo licitatório os parâmetros utilizados na delimitação da região.
- § 5° Em todas as hipóteses, o administrador deverá demonstrar, motivadamente, que foram levadas em consideração as particularidades do objeto licitado, bem como o princípio da razoabilidade e os objetivos do tratamento diferenciado dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte previstos na Lei Complementar Federal n° 123, de 2006, para a definição de âmbito local e regional utilizada no procedimento licitatório.
- § 6.º Para fins do disposto neste Decreto, serão beneficiados pelo tratamento favorecido apenas o produtor rural pessoa física e o agricultor familiar conceituado na Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estejam em situação regular junto à Previdência Social e ao Município e tenham auferido receita bruta anual até o limite de que trata o inciso II do caput do art. 3° da Lei Complementar n° 123, de 2006.
- **Art. 3º.** Para a ampliação da participação das microempresas e empresas de pequeno porte nas licitações, os órgãos ou as entidades contratantes deverão, sempre que possível:
- I instituir cadastro próprio, de acesso livre, ou adequar os eventuais cadastros existentes, para identificar as microempresas e empresas de pequeno porte sediadas regionalmente, juntamente com suas linhas de fornecimento, de modo a possibilitar a notificação das licitações e facilitar a formação de parcerias e as subcontratações;
- II padronizar e divulgar as especificações dos bens, serviços e obras contratados, de modo a orientar as microempresas e empresas de pequeno porte para que adequem os seus processos produtivos;
- III na definição do objeto da contratação, não utilizar especificações que restrinjam, injustificadamente, a participação das microempresas e empresas de pequeno porte sediadas regionalmente;
- IV considerar, na construção de itens, grupos ou lotes da licitação, a oferta local ou regional dos bens e serviços a serem contratados; e
- V disponibilizar informações no sítio eletrônico oficial do órgão ou da entidade contratante sobre regras para participação nas licitações e cadastramento e prazos, regras e condições usuais de pagamento.

Sonfemma



CNPJ 18.094.862/0001-96 Rua Francisco Novato, nº 02 – Bairro Centro Santa Rita de Ibitipoca – MG – CEP 36235-000 Telef.: (32) 3342-1221

E-mail: prefeiturasantaritaibitipoca@hotmail.com Site: www.santaritaibipoca.mg.gov.br

- § 1º Para realização do cadastro de que trata o inciso I deste artigo, o Município realizará chamamento público, que ficará permanentemente aberto aos interessados e será amplamente divulgado, englobando todos os possíveis objetos que demandarão ser adquiridos e/ou contratados com a concessão dos benefícios de que tratam o presente regulamento.
- § 2º O cadastro de que trata o parágrafo anterior terá validade de um ano, devendo, ao término desse período, ser aberto novo chamamento público para fins de novos cadastros ou atualização dos existentes.
- **Art. 4º** Na habilitação em licitações para o fornecimento de bens para pronta entrega ou para a locação de materiais, não será exigida da microempresa ou da empresa de pequeno porte a apresentação de balanço patrimonial do último exercício social.
- Art. 5º A comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de contratação, e não como condição para participação na licitação.
- § 1.º Na hipótese de haver alguma restrição relativa à regularidade fiscal quando da comprovação de que trata o caput, será assegurado prazo de cinco dias úteis, prorrogável por igual período, para a regularização da documentação, a realização do pagamento ou parcelamento do débito e a emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.
- § 2.º Para aplicação do disposto no § 1.º, o prazo para regularização fiscal será contado a partir:
- da divulgação do resultado da fase de habilitação, na licitação na modalidade pregão; ou
- II da divulgação do resultado do julgamento das propostas, nas modalidades de licitação previstas na Lei n^{o} 14.133, de 01 de abril de 2021.
- § 3º A prorrogação do prazo previsto no § 1º poderá ser concedida, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.
- § $4.^{\circ}$ A abertura da fase recursal em relação ao resultado do certame ocorrerá após os prazos de regularização fiscal de que tratam os §§ $1.^{\circ}$ e $3.^{\circ}$
- § 5º A não regularização da documentação no prazo previsto nos §§ 1.º e 3.º implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas na Lei Federal nº 14.133/2021, sendo facultado à administração pública convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, ou revogar a licitação.
- **Art.** 6º Nas licitações será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.
- \S 1.º Entende-se haver empate quando as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até dez por cento superiores ao menor preço, ressalvado o disposto no \S 2º deste artigo.
- § 2.º Na modalidade de pregão, entende-se haver empate quando as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até cinco por cento superiores ao menor preço.
- \S 3.º O disposto neste artigo somente se aplicará quando a melhor oferta válida não houver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.
- § 4.º A preferência de que trata o caput será concedida da seguinte forma:

Lafamo



CNPJ 18.094.862/0001-96 Rua Francisco Novato, nº 02 – Bairro Centro Santa Rita de Ibitipoca – MG – CEP 36235-000 Telef.: (32) 3342-1221

E-mail: prefeiturasantaritaibitipoca@hotmail.com Site: www.santaritaibipoca.mg.gov.br

- I ocorrendo o empate, a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado o objeto em seu favor;
- II não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do inciso I, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na situação de empate, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito; e
- III no caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem em situação de empate, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.
- § 5.º Não se aplica o sorteio a que se refere o inciso III do § 4.º quando, por sua natureza, o procedimento não admitir o empate real, como acontece na fase de lances do pregão, em que os lances equivalentes não são considerados iguais, sendo classificados de acordo com a ordem de apresentação pelos licitantes.
- § 6.º No caso do pregão, após o encerramento dos lances, a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada será convocada para apresentar nova proposta no prazo máximo de cinco minutos por item em situação de empate, sob pena de preclusão.
- § 7.º Nas demais modalidades de licitação, o prazo para os licitantes apresentarem nova proposta será estabelecido pelo órgão ou pela entidade contratante e estará previsto no instrumento convocatório.
- § 8.º Nas licitações do tipo técnica e preço, o empate será aferido levando em consideração o resultado da ponderação entre a técnica e o preço na proposta apresentada pelos licitantes, sendo facultada à microempresa ou empresa de pequeno porte melhor classificada a possibilidade de apresentar proposta de preço inferior, nos termos do regulamento.
- **Art. 7º** Nas licitações será assegurado, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.
- § 1º Entende-se por empate aquelas situações em que as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores ao menor preço.
- § 2° Na modalidade de pregão, o intervalo percentual estabelecido no § 1° será de até cinco por cento superior ao menor preço.
- § 3° O disposto neste artigo somente se aplicará quando a melhor oferta válida não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.
- § 4º A preferência de que trata este artigo será concedida da seguinte forma:
- I ocorrendo o empate, a microempresa ou empresa de pequeno porte melhor classificada será convocada a apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame.
- II na hipótese da não contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, com base no inciso I, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem em situação de empate, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito.
- III no caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontram em situação de empate, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.
- \S 5º Não se aplica o sorteio referido no inciso III do parágrafo anterior quando, por sua natureza, o

Safauno



CNPJ 18.094.862/0001-96

Rua Francisco Novato, nº 02 – Bairro Centro

Santa Rita de Ibitipoca – MG – CEP 36235-000

Telef.: (32) 3342-1221

E-mail: prefeiturasantaritaibitipoca@hotmail.com Site: www.santaritaibipoca.mg.gov.br

procedimento não admitir o empate real, como acontece na fase de lances do pregão, em que os lances equivalentes não são considerados iguais, sendo classificados conforme a ordem de apresentação pelos licitantes.

 \S 6° No caso do pregão, após o encerramento dos lances, a microempresa ou empresa de pequeno porte melhor classificada será convocada para apresentar nova proposta em situação de empate, sob pena de preclusão.

Art. 8º. Os órgãos e entidades contratantes deverão realizar processo licitatório destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte nos itens de contratação cujo valor seja de até o delimitado pelo inciso I do artigo 48 da Lei Complementar Nacional nº 123/2006, com suas alterações posteriores.

Parágrafo único. Não se aplica o disposto neste artigo quando ocorrerem situações previstas no artigo 49 da Lei Complementar Nacional nº 123/2006. Art. 6.º Os órgãos e as entidades contratantes deverão realizar processo licitatório destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte nos itens ou lotes de licitação cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

- **Art. 9º** Nas licitações para contratação de serviços e obras, os órgãos e as entidades contratantes poderão estabelecer, nos instrumentos convocatórios, a exigência de subcontratação de microempresas ou empresas de pequeno porte, sob pena de rescisão contratual, sem prejuízo das sanções legais, determinando:
- I o percentual mínimo a ser subcontratado e o percentual máximo admitido, a serem estabelecidos no edital, sendo vedada a sub-rogação completa ou da parcela principal da contratação;
- II que as microempresas e as empresas de pequeno porte a serem subcontratadas sejam indicadas e qualificadas pelos licitantes com a descrição dos bens e serviços a serem fornecidos e seus respectivos valores;
- III que, no momento da habilitação e ao longo da vigência contratual, seja apresentada a documentação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas, sob pena de rescisão, aplicando- se o prazo para regularização previsto no § 1º do art. 4º;
- IV que a empresa contratada comprometa-se a substituir a subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada; e
- V que a empresa contratada responsabilize-se pela padronização, pela compatibilidade, pelo gerenciamento centralizado e pela qualidade da subcontratação.
- § $1.^{\circ}$ Deverá constar do instrumento convocatório que a exigência de subcontratação não será aplicável quando o licitante for:
- I microempresa ou empresa de pequeno porte;
- II consórcio composto em sua totalidade por microempresas e empresas de pequeno porte; e
- III consórcio composto parcialmente por microempresas ou empresas de pequeno porte com participação igual ou superior ao percentual exigido de subcontratação.

Safanno



CNPJ 18.094.862/0001-96
Rua Francisco Novato, nº 02 – Bairro Centro
Santa Rita de Ibitipoca – MG – CEP 36235-000
Telef.: (32) 3342-1221

E-mail: prefeiturasantaritaibitipoca@hotmail.com Site: www.santaritaibipoca.mg.gov.br

- § 2.º Não se admite a exigência de subcontratação para o fornecimento de bens, exceto quando estiver vinculado à prestação de serviços acessórios.
- § 3.º O disposto no inciso II do caput deverá ser comprovado no momento da aceitação da proposta, na hipótese de a modalidade de licitação ser pregão, ou no momento da habilitação, nas demais modalidades, sob pena de desclassificação.
- \S 4.º É vedada a exigência no instrumento convocatório de subcontratação de itens ou parcelas determinadas ou de empresas específicas.
- § 5.º Os empenhos e pagamentos referentes às parcelas subcontratadas serão destinados diretamente às microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas.

§ 6.º São vedadas:

- I a subcontratação das parcelas de maior relevância técnica, assim definidas no instrumento convocatório;
- II a subcontratação de microempresas e empresas de pequeno porte que estejam participando da licitação; e
- III a subcontratação de microempresas ou empresas de pequeno porte que tenham um ou mais sócios em comum com a empresa contratante.
- **Art. 10.** Nas licitações para a aquisição de bens de natureza divisível, e desde que não haja prejuízo para o conjunto ou o complexo do objeto, os órgãos e as entidades contratantes deverão reservar cota de até vinte e cinco por cento do objeto para a contratação de microempresas e empresas de pequeno porte.
- $\S 1.9$ O disposto neste artigo não impede a contratação das microempresas ou das empresas de pequeno porte na totalidade do objeto.
- § 2.º O instrumento convocatório deverá prever que, na hipótese de não haver vencedor para a cota reservada, esta poderá ser adjudicada ao vencedor da cota principal ou, diante de sua recusa, aos licitantes remanescentes, desde que pratiquem o preço do primeiro colocado da cota principal.
- § 3.º Se a mesma empresa vencer a cota reservada e a cota principal, a contratação das cotas deverá ocorrer pelo menor preço.
- § 4.º Nas licitações por Sistema de Registro de Preço ou por entregas parceladas, o instrumento convocatório deverá prever a prioridade de aquisição dos produtos das cotas reservadas, ressalvados os casos em que a cota reservada for inadequada para atender as quantidades ou as condições do pedido, justificadamente.
- § $5.^{\circ}$ Não se aplica o benefício disposto neste artigo quando os itens ou os lotes de licitação possuir valor estimado de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), tendo em vista a aplicação da licitação exclusiva prevista no art. 6° .
- Art. 11. Para aplicação dos benefícios previstos nos arts. 8º ao 10:
- I será considerado, para efeitos dos limites de valor estabelecidos, cada item separadamente ou, nas licitações por preço global, o valor estimado para o grupo ou o lote da licitação que deve ser considerado como um único item; e
- II poderá ser concedida, justificadamente, prioridade de contratação de microempresas e empresas de pequeno porte sediadas local ou regionalmente, até o limite de dez por cento do melhor preço válido.

Jaylanna



CNPJ 18.094.862/0001-96
Rua Francisco Novato, nº 02 — Bairro Centro
Santa Rita de Ibitipoca — MG — CEP 36235-000
Telef.: (32) 3342-1221

E-mail: prefeiturasantaritaibitipoca@hotmail.com Site: www.santaritaibipoca.mg.gov.br

Art. 12. Não se aplica o disposto nos art. 6º ao art. 9º quando:

- I não houver o mínimo de três fornecedores competitivos enquadrados como microempresas ou empresas de pequeno porte sediadas local ou regionalmente e capazes de cumprir as exigências estabelecidas no instrumento convocatório;
- II o tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e as empresas de pequeno porte não for vantajoso para a administração pública ou representar prejuízo ao conjunto ou ao complexo do objeto a ser contratado, justificadamente;
- III a licitação for dispensável ou inexigível, nos termos dos arts. $74 \, \mathrm{e} \, 75 \, \mathrm{da} \, \mathrm{Lei} \, \mathrm{n}^{\mathrm{o}} \, 14.133/2021$, excetuadas as dispensas tratadas pelos incisos I e II do *caput* do referido art. 75, nas quais a compra deverá ser feita preferencialmente por microempresas e empresas de pequeno porte, observados, no que couber, os incisos I, II e IV do caput deste artigo; ou
- IV o tratamento diferenciado e simplificado não for capaz de alcançar, justificadamente, pelo menos um dos objetivos previstos no art. 1° .
- § 1º Para o disposto no inciso II do caput, considera-se não vantajosa a contratação quando:
- I resultar em preço superior ao valor estabelecido como referência; ou,
- II a natureza do bem, serviço ou obra for incompatível com a aplicação dos benefícios.
- § 2º O instrumento convocatório poderá prever que, em não comparecendo à sessão pública licitantes beneficiários das concessões de que trata o presente regulamento, o certame será estendido aos demais interessados.
- **Art. 13.** Os critérios de tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte deverão estar expressamente previstos no instrumento convocatório.

Parágrafo único. Deverá ser exigida do licitante a ser beneficiado a declaração, sob as penas da lei, de que cumpre os requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte, microempreendedor individual, produtor rural pessoa física, agricultor familiar ou sociedade cooperativa, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos art. 42 ao art. 49 da Lei Complementar Federal nº 123, de 2006.

- Art. 14. Para fins do disposto neste Decreto, o enquadramento como:
- I microempresa ou empresa de pequeno porte se dará nos termos do art. 3° , caput, incisos I e II, e § 4° da Lei Complementar n° 123, de 2006;
- II agricultor familiar se dará nos termos da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006;
- III produtor rural pessoa física se dará nos termos da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991;
- IV microempreendedor individual se dará nos termos do § $1^{\rm o}$ do art. 18- A da Lei Complementar nº 123, de 2006; e
- V sociedade cooperativa se dará nos termos do art. 34 da Lei n° 11.488, de 15 de junho de 2007, e do art. 4° da Lei n° 5.764, de 16 de dezembro de 1971.
- § 1.º O licitante é responsável por solicitar seu desenquadramento da condição de microempresa ou empresa de pequeno porte quando houver ultrapassado o limite de faturamento estabelecido no art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, no ano fiscal anterior, sob pena de ser declarado inidôneo para licitar

Jafann



CNPJ 18.094.862/0001-96 Rua Francisco Novato, nº 02 – Bairro Centro Santa Rita de Ibitipoca – MG – CEP 36235-000 Telef.: (32) 3342-1221

E-mail: <u>prefeiturasantaritaibitipoca@hotmail.com</u> Site: <u>www.santaritaibipoca.mg.gov.br</u>

e contratar com a administração pública, sem prejuízo das demais sanções, caso usufrua ou tente usufruir indevidamente dos benefícios previstos neste Decreto.

§ 2.º Além da certidão de comprovação da Condição de ME/EPP, emitida pelo órgão competente, deverá ser exigida do licitante a ser beneficiado a declaração, sob as penas da lei, de que cumpre os requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte, microempreendedor individual, produtor rural pessoa física, agricultor familiar ou sociedade cooperativa de consumo, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos art. 42 ao art. 49 da Lei Complementar nº 123, de 2006.

Art. 15. Não se aplica o disposto neste Decreto aos processos com instrumentos convocatórios publicados antes da data de sua entrada em vigor.

Art. 16. Fica revogado no todo o Decreto nº. 254, de 10 de outubro de 2023.

Art. 17. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita de Ibitipoca, 30 de janeiro de 2025.

LEANDRO EDUARDO FONSECA PAULA

Prefeito Municipal de Santa Rita de Ibitipoca - MG